



**LEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## O conceito de exercício profissional no PPP do IL/UERJ

Alice Moraes Rego de Souza (autora)  
Vera Lucia de Albuquerque Sant'Anna (co-autora)

Desde 2006, os cursos de licenciatura vivem um contexto de reforma curricular. Motivada por políticas de educação que demandam a formação de um docente qualificado adequadamente para o exercício profissional, a reforma das licenciaturas, embora já implementada, mostra-se como um grande desafio às universidades e a seus institutos e faculdades, sendo, portanto, um importante assunto a ser discutido nas comunidades acadêmicas. Nesse sentido, o presente trabalho destina-se a realizar uma análise do projeto político-pedagógico do Instituto de Letras (IL) da UERJ, tendo em vista seu surgimento atrelado à incorporação das novas exigências advindas da reforma das licenciaturas. Para tanto, buscou-se identificar intertextualidades no PPP que participam da proposta de formação em Letras no IL/UERJ, com o propósito de observar a construção de sentidos para formação e exercício profissional. Tudo isso, considerando as relações de espaço e tempo estabelecidas no universo do *corpus* em análise, as quais configuram o lugar desde o qual se enuncia. Foram utilizados como referenciais teóricos os conceitos de projeto político-pedagógico (Vasconcellos *apud* Baffi, 2002) e de gênero do discurso (Bakhtin, 2000), para caracterizar o *corpus* a partir de suas especificidades no espaço institucional, considerando a relativa estabilidade de sua estrutura; a ideia de intertextualidade e interdiscurso (Maingueneau, 2008), no que tange às diversas vozes que se manifestam no PPP do IL-UERJ, constituindo efeitos de sentido que sustentam as obrigações criadas com relação à formação docente em Letras; e, finalmente, algumas contribuições da ergonomia da atividade e da ergologia (Telles & Alvarez, 2004) para refletir sobre o exercício profissional docente, tomando o PPP como incluído no campo das prescrições para o trabalho e, ao mesmo tempo, como um espaço para a manifestação da voz do docente sobre sua atividade no interior de uma instituição. Considerando a divisão do PPP em cinco partes, a pesquisa se baseou nos seguintes passos metodológicos: identificação e tabulação das marcas de heterogeneidade discursiva (sendo elas: a alusão, a paráfrase, o discurso segundo, o enunciador genérico, as aspas e as negações); análise das marcas mais abundantes em cada parte do PPP; e discussões sobre o papel exercido por cada tipo de marca, de acordo com a finalidade da parte do PPP em que estão inseridas. Após o tratamento dos dados, foi possível perceber que o PPP do IL/UERJ traz a voz do “Outro” tanto como voz aliada quanto como voz contrária, para delimitar seu posicionamento. Viu-se também que no documento se constrói um sentido de formação profissional em Letras baseado na noção de que a atuação docente oscila entre teoria e prática, devendo estar pautada em seu contexto social e institucional, além de considerar que o conhecimento deve ser sempre revitalizado, uma vez que não é algo já dado. Assim, foi possível perceber um grande comprometimento e preocupação com a relação entre conteúdos curriculares, formação continuada, pesquisa, estágios e práticas pedagógicas no PPP do IL-UERJ. Ademais, verificou-se a presença da voz do mercado de trabalho trazida como aliada no material em análise, o que demonstrou um afastamento do

paradigma do beltrismo, tradicionalmente relacionado à formação em Letras. Em síntese, essa investigação se dedicou a um estudo sobre o perfil do profissional de Letras que sai do IL/UERJ, enfocando a abordagem do tema sobre formação para o exercício profissional pelo PPP dessa instituição de ensino. Entretanto, ressaltamos que esse estudo está longe de se esgotar, uma vez que existem outras questões implicadas ao tratarmos de PPP e de formação docente, como, por exemplo, o contexto de desvalorização em que se encontra tal documento e, ainda, a maneira como a formação universitária é responsável por determinar o professor que irá atuar na educação básica brasileira.

Palavras-chave: projeto político-pedagógico; exercício profissional; formação em Letras; heterogeneidade discursiva; docência.

### Referências bibliográficas

- AUTHIER-REVUZ, J. “Heterogeneidade(s) enunciativas” In: Cadernos de Estudos Lingüísticos nº19. Campinas Unicamp, jul-dez. 1990.
- BAFFI, Maria Adelia Teixeira. Projeto Pedagógico: um estudo introdutório. *Pedagogia em Foco*, Petrópolis, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/gppp03.htm>>. Acesso em: 25/01/2010.
- BAKHTIN, Mikhail (1929). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Huicetec, 2000.
- BRANDÃO, Helena H. N. (1993). Introdução à Análise do Discurso. Campinas: UNICAMP, 2004.
- GARCÍA NEGRONI, María Marta. Polifonía y subjetividad en el discurso académico en español. In: 4º CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS, v. 2, 2006. *Anais...* Rio de Janeiro: UERJ, 2006. p. 66 – 85.
- LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Políticas de Currículo no mundo globalizado. In: \_\_\_\_\_. *Políticas de Integração Curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas, SP: Pontes/ Ed. da Unicamp, 1989.
- \_\_\_\_\_. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Gênese dos discursos*. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- SANT’ANNA, Vera Lucia de A. *Mercosul em notícia: uma abordagem discursiva do mundo de trabalho*. São Paulo: EDUC, 2004.
- SANT’ANNA, Vera Lucia de A. & DAHER, Maria del Carmen. Do otium cum dignitate dos cursos de Letras à formação de línguas. In: *Trajetórias em Enunciação e Discurso: práticas de formação docente*. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.
- SOUZA-E-SILVA, M. Cecília. Quais as contribuições da Lingüística Aplicada para a análise do trabalho? In: FIGUEIREDO, M. et al (orgs). *Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo*. Rio de janeiro: DP&A, 2004.
- TELLES, A. Luiza & AVAREZ, D. Interfaces ergonomia-ergologia: uma discussão sobre o trabalho prescrito e normas antecedentes. In: FIGUEIREDO, M. et al (orgs). *Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo*. Rio de janeiro: DP&A, 2004.

## **Informações adicionais**

E-mail para correspondência: [alice\\_moraes@globo.com](mailto:alice_moraes@globo.com).

Área: Linguística Aplicada.

Linha teórica: Análise do Discurso de base enunciativa.

Tipo de apresentação: comunicação.